

INDAGATIO DIDACTICA  
proa.ua.pt/index.php/id  
de-indagatio.didactica@ua.pt

CIDTFF  
centro de investigação  
didática e tecnologia na  
formação de  
formadores

www.ua.pt/cidtff  
cidtff@ua.pt

Journal

# indagatio didactica

ISSN: 1647-3582

# 13

número 5 . dezembro '21

## Neste número



editorial

### Editorial do n.º normal de dezembro da Revista Online *Indagatio Didactica*

Isabel Cabrita

7



desenvolvimento  
curricular  
e didática

## Outros olhares

### A didática do ensino superior durante o período pandêmico:

#### Uma análise do que, como e para quem ensinar

Roberta de Granville Barboza, Cleene Tavares de Souza, Danielle Menezes de Oliveira Gonçalves, Isnaldo Florêncio Araújo Júnior, Josiane Barbosa de Vasconcelos, Larissa Nunes da Silva, Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão, Rodrigo Wanderley de Sousa-Cruz, Marcelo Soares Tavares de Melo

12



supervisão

### Pensa globalmente, age localmente: as vozes da diversidade no livro-álbum

Maria João Macário, Cristina Manuela Sá

29



tecnologias da  
informação  
em educação

## Supervisão

### Práticas dos docentes de Inglês no 1.º CEB: o que dizem os relatórios da Inspeção-Geral da Educação e Ciência

Marta Fortunato, António Moreira, Ana Raquel Simões

45



avaliação  
em educação



acontece



outros olhares

## Avaliação

### **Análisis contrastivo de pruebas de producción escrita en contexto presencial y en contexto *online*: nivel de estrés, fiabilidad de la prueba y análisis de errores**

Antonio Chenoll, Mónica Junguito, Grauben Navas

73

## Tecnologias da Informação em Educação

### **Melhorar as capacidades de escrita em Português por recurso a uma plataforma de microblogue chinesa: um estudo exploratório**

Yuxiong Zhang, António Moreira

91

### **O ensino da escrita como processo com recurso às plataformas digitais e às TIC em contextos pandémicos**

António Marcos

109

### **Ciclo de desenvolvimento de um recurso educativo digital para o 1.º Ciclo do Ensino Básico**

Adriana Cardoso, Joana Souza, Ricardo Pereira Rodrigues, Nuno Palma

125

### **Audio compression and speaker's discrimination: perspectives for forensic phonetics in the Italian setting**

Sonia Cenceschi, Chiara Meluzzi, Alessandro Trivilini

143

### **Satisfação dos estudantes de Enfermagem com a experiência clínica simulada: um estudo com métodos mistos**

Célia Maria Abreu de Freitas, João Paulo de Almeida Tavares, Natália Soares da Silva, Marta Susana Martins da Silva, Catarina Salomé Dias Baptista

155

**Editora geral** Teresa Maria Bettencourt  
**Assessora editorial** Isabel Cabrita

#### **Comissão Científica**

Ana Amélia Carvalho, Portugal  
Ana Isabel Andrade, Portugal  
António Moreira, Portugal  
Bernardino Lopes, Portugal  
Carlos Morais, Portugal  
Catarina Oliveira, Portugal  
Cecília Galvão, Portugal  
César Sá, Portugal  
Cristina Manuela Sá, Portugal  
Daniela Mascarenhas, Portugal  
Dárida Fernandes, Portugal  
Diana Inês Roncaglia, Argentina  
Dora Maria Ramos Fonseca, Portugal  
Elisabete Cunha, Portugal  
Esperança Oliveira Martins, Portugal  
Fátima Paixão, Portugal  
Fátima Regina Jorge, Portugal  
Fernando Luís Teixeira Diogo, Portugal  
Gabriela Portugal Bento, Portugal  
Helena Campos, Portugal  
Hélia Pinto, Portugal  
Henrique Barroso, Portugal  
Henrique da Costa Ferreira, Portugal  
Isabel Malaquias, Portugal  
Isabel Vale, Portugal  
João Paiva, Portugal  
José María Hernández, Espanha  
Laura Fedeli, Itália  
Laura Gimeno Pahissa, Espanha  
Lina Fonseca, Portugal  
Lúcia Pombo, Portugal  
Luciana de Almeida Graça, Canadá  
Luís Filipe Tomás Barbeiro, Portugal  
Manuel Vara Pires, Portugal  
Maria Cristina Vieira da Silva, Portugal  
Maria Helena Araújo e Sá, Portugal  
Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz, Portugal  
Marta Mateus de Almeida, Portugal  
Mónica Baptista, Portugal  
Mónica Bastos, Luxemburgo  
Nélia Maria Pontes Amado, Portugal  
Noemí Pérez Pérez, Portugal  
Paulo Osório, Portugal  
Ricardo Melo, Portugal  
Rui Marques Vieira, Portugal  
Rui Neves, Portugal  
Sílvia Melo-Pfeifer, Alemanha  
Teresa Bettencourt, Portugal  
Teresa Brandão, Portugal  
Teresa Cardoso, Portugal  
Teresa Ferreira, Portugal  
Vítor Franco, Portugal  
Wang Suoying, Portugal

#### **Comissão Científica Permanente**

Antonio R. Bartolomé, Espanha  
Christian Depover, Bélgica  
Eduardo Fleury Mortimer, Brasil  
António Cachapuz, Portugal  
Isabel Alarcão, Portugal  
Isabel P. Martins, Portugal  
Jean Clandinin, Canadá

Marina McIsaac, Estados Unidos da América  
Martín Llana Nistal, Espanha  
Michel Vandebroek, Bélgica  
Mickael Byram, Reino Unido  
Mike Watts, Reino Unido  
Nilza Costa, Portugal

**Tradutores**

António Moreira, Portugal  
Filomena Martins, Portugal

**Editor de Layout**

Joana Pereira, Portugal

**Design**

Paulo Branco, Portugal  
Joana Pereira, Portugal

## Indagatio Didactica

URL: <https://proa.ua.pt/index.php/id>

ISSN 1647-3582

Periodicidade: Semestral (Julho e Dezembro)

Propriedade: Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF), Universidade de Aveiro, Portugal

## Contactos

Indagatio Didactica  
a/c Teresa Bettencourt  
Departamento de Educação e Psicologia  
Campus Universitário de Santiago  
Universidade de Aveiro  
3810-193 Aveiro  
Portugal

tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: [tbett@ua.pt](mailto:tbett@ua.pt) / [de-indagatio.didactica@ua.pt](mailto:de-indagatio.didactica@ua.pt)

Os autores mantêm os direitos de autor pelo seu trabalho, cedendo os direitos de primeira publicação à revista.



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.  
Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>



## Editorial do n.º normal de dezembro da Revista Online *Indagatio Didactica* (Vol. 13, N.º 5, dezembro 2021)

Os nove artigos que compõem a presente edição da Revista Online Indagatio Didactica inscrevem-se nas rubricas Outros olhares (dois artigos), Supervisão (um artigo), Avaliação em Educação (um artigo) e Tecnologias da Informação em Educação (cinco artigos).

No que respeita a Outros olhares, os autores do artigo *A didática do ensino superior durante o período pandémico: uma análise do que, como e para quem ensinar* desenvolveram um estudo qualitativo, de cariz bibliográfico, para analisar o que ensinar, como e a quem no contexto da didática do ensino superior, no Brasil, durante o surto pandémico provocado pelo SARS-CoV-2. Essa análise permitiu, designadamente, refletir sobre o papel das ferramentas tecnológicas nas alterações que se identificaram; evidenciar desigualdades sociais e destacar políticas de valorização profissional de professores.

Já em *Pensa globalmente, age localmente: as vozes da diversidade no livro-álbum*, as autoras procuraram, na literatura para a infância, possibilidades de reflexão sobre a cidadania global. A análise de conteúdo a que os livros-álbum selecionados foram sujeitos faz emergir a importância da diversidade para uma (com)vivência feliz e completa e a riqueza da diferença para o desenvolvimento do sentido de pertença e da autoestima bem como para a construção da identidade. Constituem-se, assim, oportunidades de promoção de uma educação para a cidadania global.

Sob o título *Práticas dos docentes de Inglês no 1.º CEB: o que dizem os relatórios da Inspeção-Geral da Educação e Ciência*, os autores analisaram o conteúdo de 21 documentos produzidos pelo referido organismo decorrentes das ações de supervisão das práticas docentes dos profissionais em causa em diferentes agrupamentos. E relevam alguns aspetos positivos dessas práticas a par de outros a merecer atenção redobrada, designadamente ao nível da colaboração e articulação docente; reflexão dos professores e alunos sobre as atividades e estratégias realizadas e em relação à autoavaliação.

Afeto à rubrica Avaliação em Educação surge o artigo *Análisis contrastivo de pruebas de producción escrita en contexto presencial y en contexto online: nivel de estrés, fiabilidad de la prueba y análisis de errores. No seu âmbito*, procedeu-se a análises qualitativas e quantitativas de provas escritas de avaliação de competências de estudantes do ensino superior de Espanhol Língua Estrangeira II, quer realizadas presencialmente quer na modalidade *online*, esta motivada pela situação pandémica que se vive atualmente. Os autores concluem que o *stress* que esse tipo de teste pode causar foi diminuindo ao longo do semestre. No que respeita ao uso de ferramentas disponíveis *online*, os resultados permitem concluir que os estudantes tiraram algum partido de ferramentas de tradução mas não utilizaram ferramentas de revisão de texto.

Os artigos seguintes focam-se em Tecnologias da Informação em Educação. No primeiro deles, *Melhorar as capacidades de escrita em Português por recurso a uma plataforma de*



*microblogue chinesa: um estudo exploratório*, identifica-se que a aquisição do Português por parte de aprendentes chineses do ensino superior revela-se muito problemática e parte-se do pressuposto de que as redes sociais poderão facilitar tal aprendizagem. Neste contexto, os autores desenvolveram um estudo focado na exploração da plataforma de microblogue *Weibo* por parte de estudantes chineses do curso de Estudos Portugueses, estudantes portugueses de Mandarim e uma docente portuguesa. A análise de um teste aplicado antes e após a exploração da *Weibo* permitiu concluir da potencialidade da plataforma na aprendizagem de Português.

O autor do artigo seguinte – *O ensino da escrita como processo com recurso às plataformas digitais e às tic em contextos pandémicos* – desenvolveu um estudo de natureza qualitativa em contexto pandémico moçambicano envolvendo alunos do ensino secundário geral. Foi possível concluir que as tecnologias são fortes aliados no desenvolvimento de múltiplas competências pelos alunos e que é possível trabalhar a escrita como processo, não descurando a abordagem de conteúdos programáticos.

Em *Ciclo de desenvolvimento de um recurso educativo digital para o 1.º Ciclo do Ensino Básico*, os autores detalham a aplicação do modelo Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação (ADDIE) que usaram na construção de um recurso digital interativo que visa desenvolver, de modo articulado, competências nas áreas de português, matemática e estudo do meio) no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O artigo seguinte intitula-se *Audio compression and speaker's discrimination: perspectives for forensic phonetics in the Italian setting*. Os autores, no âmbito da fonética forense, desenvolveram estudos visando analisar se a experiência dos avaliadores bem como os estilos de leitura e de conversa espontânea influenciam a identificação dos falantes. Para isso, procederam a registos áudio da voz de uma falante italiana, usando formatos distintos. As conclusões a que foi possível chegar reforçam a necessidade de se investir na formação dos profissionais, articulando a audição subjetiva com análises acústicas e linguísticas mais aprofundadas, não descurando o estilo do discurso na gravação de excertos de fala usada em análises comparativas.

Em *Satisfação dos estudantes de Enfermagem com a experiência clínica simulada: um estudo com métodos mistos*, os autores referem um estudo misto, quantitativo e qualitativo, para avaliar a satisfação dos estudantes de licenciatura em Enfermagem com as experiências clínicas simuladas, usando um questionário sociodemográfico, uma Escala de Satisfação com as Experiências Clínicas Simuladas e questões abertas. Concluíram, designadamente, que a satisfação cognitiva foi a dimensão que registou um valor médio mais elevado e que os estudantes que intervieram diretamente no cenário registaram níveis superiores de satisfação global com a experiência clínica simulada comparativamente aos que não intervieram no cenário. Aconselha-se, portanto, tal vivência simulada porque promotora do desenvolvimento de aprendizagens significativas nos estudantes e num ambiente realista e isento de riscos.

Nota-se, portanto, uma grande diversidade de níveis de ensino abrangidos, merecendo particular destaque estudos focados no Ensino superior. Os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico não têm representatividade nesta edição. Embora a maior parte se inscrevam nas áreas de línguas,



realce-se que um dos artigos conecta 3 áreas - português, matemática e estudo do meio, um deles afeta-se à fonética forense e outro à *Enfermagem*. Também é de referir que três dos nove artigos centram-se na análise da situação pandémica que se vive. Em termos metodológicos, apesar de os estudos qualitativos serem prevalentes, os estudos mistos suscitam o interesse de alguns autores.

A diversidade espelhada atesta a complexidade da área da educação mas, sem dúvida, também a enriquece. Continuemos, juntos, a problematizá-la tendo sempre em vista a sua (re) (des)construção constante.

**Isabel Cabrita**  
Assessora Editorial